



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

Boletim Semanal

# UNIFICADOS

Boletim semanal 05 a 09 de dezembro

INTERINDICAL  
Central de Classe Trabalhadora



## DESMONTE DA EDUCAÇÃO

**DIAGNÓSTICO É DE DESTRUIÇÃO. O GRUPO DE TRANSIÇÃO SUGERE REVOGAÇÃO DE POLÍTICAS APLICADAS PELOS GOVERNOS BOLSONARO E TEMER**

O Grupo de Trabalho de Educação da transição do presidente eleito Luis Inacio Lula da Silva é composto por diversos profissionais entre eles gestores, fundações empresariais, membros de universidades, representantes de trabalhadores e parlamentares. Por isso, está em

disputa o tipo de projeto de educação que o Brasil terá nos próximos quatro anos: investimento em educação 100% pública ou parcerias com a iniciativa privada.

No entanto, todos estão em acordo sobre a revogação de uma série de políticas destrutivas aplicadas pelos governos

Bolsonaro e Temer. Entre elas está o fim das escolas cívico-militares, da alfabetização focada em um aplicativo, da atual política de formação de professores e da Política de Educação Especial, considerada excludente.

Em entrevista ao **Brasil de Fato**, Daniel Cara, integrante do GT, dirigente da Campanha Nacional pelo Direito à Educação e coordenador do curso de licenciaturas da Universidade de São Paulo, afirma que “são políticas totalmente equivocadas, como a educação cívico-militar, de uma lógica absurda, que faz uma oposição equivocada entre a disciplina autoritária, que não funciona em termos de ensino-aprendizado, e as ciências pedagógicas que de fato funcionam. Nesse sentido nós já tomamos algumas decisões. A escola cívico-militar é um caso do revogação.”

## Pânico

Em final de mandato, Bolsonaro continua com seu desmonte na Educação para desespero dos jovens pesquisadores. Semana passada, o

governo bloqueou os recursos, em sequência, por conta da pressão dos reitores e da sociedade civil, ele desfez o bloqueio para seis horas depois refazer o bloqueio. Um total descaso com a Educação, a pesquisa e a ciência.

Conforme reportagem do **UOL**, sem dinheiro para pagar as contas de aluguel e internet nem comprar remédios, os estudantes bolsistas que dependem da bolsa da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) têm sofrido, na última semana, de crises de pânico e de ansiedade. A incerteza sobre o pagamento neste mês é mais um revés para os alunos, que já lidam com bolsas sem reajuste há quase uma década e falta incentivo para a pesquisa.



# FEMINICÍDIO BATE RECORDE



No momento em que o governo Bolsonaro reduziu drasticamente os recursos destinados ao enfrentamento da violência contra a mulher, houve um recorde no número de feminicídios no Brasil. De acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), no primeiro semestre 699 mulheres foram assassinadas por causa de sua condição de gênero – o maior número já registrado no período. O dado indica que uma média de quatro mulheres são vítimas de feminicídio diariamente no país.

Comparado a igual período de 2021, quando 677 mulheres foram assassinadas, houve um aumento de 3,2% neste ano. O crescimento chega a 10,8% em relação ao número de feminicídios registrados em 2019 – 631 casos. Em 2020, 664 mulheres foram mortas.

Ao longo do governo Bolsonaro houve constantes reduções ao valor destinado às políticas de combate à violência contra a mulher no país. O presidente derrotado chegou a cortar 90% da verba para a área durante seu mandato. O montante remetido à pasta

para proteção das mulheres foi de R\$ 100,7 milhões em 2020, caiu no ano seguinte para R\$ 30,6 milhões. Neste ano, sobraram apenas R\$ 9,1 milhões. (Informações do portal [REDE BRASIL ATUAL](#)).

Não é possível mais que as mulheres continuem vítimas do machismo e da misoginia. Segundo entrevista com a futura primeira-dama, Rosângela da Silva – a Janja, o maior compromisso dela será a questão da violência contra

as mulheres. “Nós vamos trabalhar isso com muita força. Fazer essa discussão com a sociedade. Não é com medida provisória que resolve essa questão”, disse.

Vamos acompanhar todas essas movimentações importantes. Vamos continuar na luta pelos direitos das mulheres trabalhadoras, que é fundamental, por exemplo, a equiparação salarial na mesma função, cargo e atividade.

## RACISMO ESTRUTURAL



O dirigente Antônio Carlos, mais conhecido como Gabu, foi entrevistado no programa Negritude em Ação, promovido pelo Sindicato dos Químicos de São Paulo. [ASSISTA](#)

Gabu falou sobre a resistência da população negra em momentos históricos, além de comentar sobre a educação em nosso país e como o racismo se articula em nossa sociedade.



# FUTEBOL

**ASSISTA** também o vídeo sobre a final do 12 Campeonato de futebol da Regional Campinas. O time campeão foi dos trabalhadores da 3M, que venceu por 2x1 da Boehringer. O bronze ficou para o time composto pelos trabalhadores da Sherwin Williams e o quarto lugar ficou a Alivira.

O Sindicato Químicos Unificados parabeniza os campeões e agradece os trabalhadores que participaram com os times: Syngenta, Wanin Mexichem, Heringer, Adere, EMS, Rhodia, Univar, Renko Bralix, Medley, Organon, Solvay, Hidroall e Pax Lub.



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

**BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS** é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

**f** [quimicos.unificados](https://www.facebook.com/quimicosunificados)

**@** [quimicosunificados](https://www.instagram.com/quimicosunificados)

**☎** (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

**☎** (19) 99167- 8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

**✉** [contato@quimicosunificados.com.br](mailto:contato@quimicosunificados.com.br)

**✉** [regionalosasco@quimicosunificados.com.br](mailto:regionalosasco@quimicosunificados.com.br)

**www.quimicosunificados.com.br**